

2084

Esses dias peguei espontaneamente o livro **1984** de George Orwell novamente. Provavelmente influenciado pela 24ª temporada do Big Brother na TV Globo.

Nas primeiras cem páginas, e estas são as mais impressionantes, ele descreve a vida controlada e reduzida que Winston Smith leva em Londres em 1984. Ele é membro do partido, como evidenciado por seu traje fardado, e trabalha no Ministério da Verdade, onde corrige notícias históricas de jornais antigos e as manipula para os tempos modernos. Sua vida é mínima, ele mora sozinho, é monitorado por um televisor em todos os lugares, inclusive em casa. Este televisor transmite regularmente cursos sobre como viver e pensar de acordo com o partido e regularmente transmite minutos de ódio. Após o trabalho, Winston participa de reuniões partidárias onde é preparada a semana do ódio, com slogans como:

GUERRA SIGNIFICA PAZ / LIBERDADE É ESCRAVIDÃO / IGNORÂNCIA É FORÇA.

Bem, graças a Deus o tempo entre 1944 quando Orwell escreveu o livro e a realidade em 1984 se desenvolveu de forma diferente, mas de alguma forma percebemos hoje que certas coisas mudam perigosamente e não é sem razão que a palavra "**Zeitenwende**" foi cunhada.

Estamos certamente num momento em que muitas coisas estão se mudando, especialmente valores fundamentais. As democracias são questionadas, ou manipuladas e abusadas por políticos, o que lembra ao Big Brother de Orwell, que quer controlar e influenciar tudo. Além disso, a suposta grande liberdade das redes sociais, em que tudo parece ser permitido e, como o mais recente desenvolvimento, a inteligência artificial, que influencia a humanidade através das redes sociais, manipula e nos deixa perplexa. Por trás dessa estrutura pode estar um Big Brother que vê tudo, quer saber tudo e aos poucos vai nos influenciando cada vez mais sem que a gente perceba. Achamos que somos livres, mas na realidade já estamos sob vigilância e controle, quase total. Nosso smartphone sabe tudo, vê tudo e processa tudo o que entramos com um clique. Também mostra o Big Brother invisível onde estamos em todos os momentos.

Se projetarmos esse desenvolvimento para o ano de 2084, as pessoas que viverão então certamente se encontrarão no mundo descrito por George Orwell, só que muito mais sutil, muito mais sofisticado e muito mais amplamente monitorado e manipulado.

A única saída, como descrito no livro, seria ser um daqueles proles que não se importam com nada, não sabem de nada e só vegetam ali. Esse grupo também deixou o grande partido sozinho, desde que não atrapalhem e vivem em sua ignorância.

2084

Dieser Tage nahm ich ganz spontan das Buch **1984** von George Orwell mal wieder in die Hand. Wahrscheinlich beeinflusst von der 24. Serie Big Brother bei Globo TV.

In den ersteneinhundert Seiten, und das sind die beeindruckendsten, beschreibt er welches kontrolliertes und reduziertes Leben Winston Smith im Jahr 1984 in London führt. Er ist Parteimitglied, was schon sein uniformierter Trainingsanzug zeigt, arbeitet im Wahrheitsministerium, wo er historische Nachrichten der alten Zeitungen korrigiert und für die Neuzeit manipuliert. Sein Leben ist minimal, er lebt alleine, wird an allen Plätzen, auch zu Hause, von einem Televisor überwacht. Dieser übermittelt auch regelmässige Kurse um parteikonform zu leben und zu denken und sendet regelmässig Hass-Minuten. Nach der Arbeit nimmt er an Parteisitzungen teil wo die Hass-Woche vorbereitet wird, es werden Wahlsprüche erstellt wie:

KRIEG BEDEUTET FRIEDEN / FREIHEIT IST SKLAVEREI / UNWISSENHEIT IST STÄRKE.

Nun, Gott sei Dank hat sich die Zeit zwischen 1944 als Orwell das Buch schrieb, und der Realität 1984 anders entwickelt, aber irgendwie bemerkt man heute, dass sich gewisse Dinge gefährlich ändern und es wurden nicht ohne Grund das Wort **Zeitenwende** geprägt.

Wir befinden uns sicher in einer Zeit in der sich vieles ändern wird, besonders grundlegende Werte. Demokratien werden in Frage gestellt, oder werden von Politikern manipuliert und missbraucht, das erinnert an Orwells – Grossen Bruder – der alles kontrollieren und beeinflussen will. Dazu kommt die vermeintliche grosse Freiheit der sozialen Medien, auf den scheinbar alles erlaubt ist und als neueste Entwicklung die künstliche Intelligenz, die gerade über die sozialen Medien die Menschheit beeinflusst, manipuliert und ratlos werden lässt. Dahinter sitzt mit Sicherheit ein Big Brother der alles sieht, alles wissen will und uns allmählich immer stärker beeinflusst, ohne dass wir das wirklich bemerken. Wir denken dann wir wären frei, aber in Wirklichkeit sind wir bereits überwacht und gelenkt. Unser Smartphone weiss alles, sieht alles und bearbeitet alles was wir mit einem Klick eingeben. Es zeigt dem unsichtbaren Big Brother auch jederzeit wo wir uns befinden.

Wenn wir diese Entwicklung auf das Jahr 2084 projizieren, dann werden sich die Menschen die dann leben mit Sicherheit in der von George Orwell beschriebenen Welt wiederfinden, nur viel subtiler, viel raffinierter und viel umfassender überwacht und manipuliert. Dann bleibt nur der einzige Ausweg, wie im Buch beschrieben, dass man zu den Proles gehört, die sich um nichts kümmern, nichts wissen und

nur dahinvestieren. Diese Gruppewurde auch von der grossen Partei in
Ruhe gelassen, solange sie nicht stören.